

Jaraguá do Sul, 12/04/2019

802

E.M.E.B. Renato Pradi / Prof Suzana e Elenir

Mateus Ewaido Wackerhage

Rã-bugiu

Fizemos uma visita ao instituto Rã-bugiu, que abriga diversas plantas, árvores, animais, fungos e muitos seres microscópicos da Mata Atlântica. Fizemos uma trilha no local e conhecemos um pouco do instituto e o que eles possuem. Junto com a gente foi uma bióloga do instituto, a Bruna. Durante a trilha encontramos o Lambe-lambe, um espinho muito afiado, que onde encostava ficava grudado, continuando a trilha vimos um grupo de líquens vermelhos, que são bio-indicadores da pureza do ar. Logo próxima encontramos a Flor de alumínio, uma praga que veio de outro país. Seguindo a trilha ele explicou para o nosso grupo 3 formas de como a natureza consegue replantar as árvores; pelo vento, pela regurgitação dos passarinhos e pelo o esquilo, que pega as nozes para comer e o que sobra ele esconde, para o outro dia, mas acabam esquecendo onde esconderam e acaba

nascendo outra árvore. Seguindo o caminho encontramos uma nascente temporária, que fica ativa por alguns dias, e logo após encontramos uma permanente, que não seca. Também encontramos a imbauba, uma árvore que por dentro é oca, e abriga formigas, que sempre que batem nela elas saem para defender a árvore. Então voltamos para o início da trilha. Essa foi a trilha que fizemos no Rã-bugiu, um instituto que abriga uma floresta secundária.

Resposta da pergunta: Temos que cuidar mais da nossa vegetação, porque não estamos cuidando direito das nossas florestas, estamos desmatando para criar coisas fúteis, assim deixando os animais sem casa.